

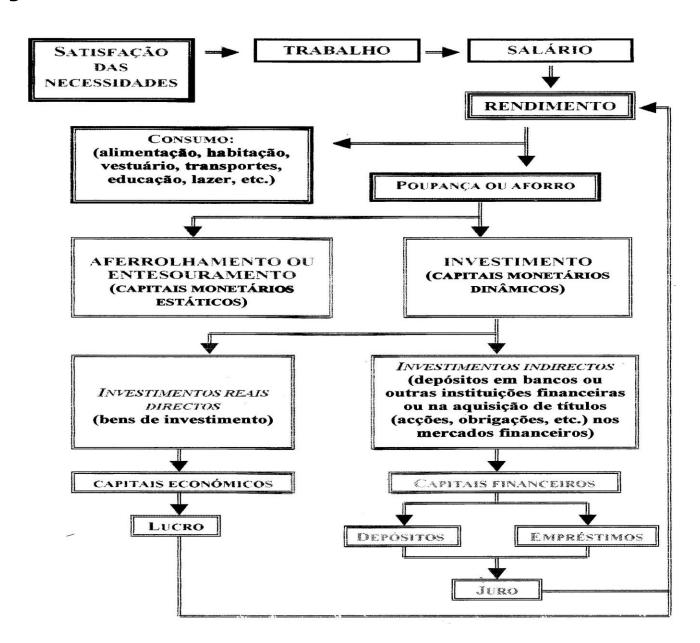
Departamento de Gestão Universidade de Évora Avaliação de Projetos de Investimentos

Sumário:

Avaliação de Projectos de Investimentos

Conceito de investimento
Tipologia dos investimentos
Fases de desenvolvimento de um projeto de investimento
Estrutura de um dossier de avaliação







Investimento é toda a aplicação de fundos em activos reais ou financeiros com o objectivo de obter um excedente que remunere adequadamente a despesa efectuada, num prazo mais ou menos longo.

Dois tipos de aplicações:

Investimento – perspectiva de médio/longo prazo **Especulação** – perspectiva de curto prazo.



Tipos de investimentos:

- Investimentos financeiros aplicações efectuadas por indivíduos ou por organizações em que a responsabilidade pela gestão não está presente. Exemplos: depósitos bancários, compra de obrigações, etc.
- Investimentos reais existe uma dimensão de controlo ou de capacidade de gestão que influencia a rendibilidade futura. Exemplos: edifícios, equipamentos, viaturas, etc.



Investimentos observados sob 3 perspectivas:

- Óptica macroeconómica relaciona uma função de investimento agregada que afecta a procura efectiva, variando esta com a taxa de juro, as expectativas dos empresários em gerarem lucros e factores de risco.
- Óptica empresarial -decisões estratégicas relativas à afectação de recursos financeiros, humanos e materiais com o objectivo de criar mais riqueza para os empresários.
- Óptica socio-económica A análise tem como objectivo o apuramento dos benefícios sociais (novos postos de trabalho, infra-estruturas básicas, etc.) e compará-los com os custos de Custo benefício.

Universidade de Évora



Tipologia dos Projectos de Investimentos:

Relação com a actividade geral da empresa

- Substituição destinam-se a repor a capacidade instalada, em condições idênticas aos equipamentos que chegaram ao fim da sua vida útil, quer pela utilização quer por obsolescência. Investimentos com nível de risco reduzido.
- Expansão visam dotar a empresa com maior capacidade permanente de produção. Associados a uma conquista de novos mercados, tem maior risco que os anteriores.
- Inovação fabrico de novos produtos, de novas tecnologias.
 Elevado risco associado a estes investimentos.
- <u>Estratégicos</u> servem de suporte e de apoio às restantes actividade da empresa, pelo que não podem ser facilmente avaliados numa óptica de rendibilidade. Exemplo, construção de uma central de tratamento de resíduos.

 Lurdes Godinho

Lurdes Godinho Universidade de Évora



Tipologia dos Projectos de Investimentos: Efeitos recíprocos de diferentes investimentos

Relação entre projectos:

Dependentes

Dependentes quando o resultado esperado de um dele é afectado pela decisão de efectuar ou rejeitar o outro investimento.

complementares (influencia positiva) alternativos ou mutuamente exclusivos.

Independentes



Tipologia dos Projectos de Investimentos:

Nível de inovação:

Investimentos Autónomos - resultam de uma diferenciação tecnológica, comercial ou outra que garanta a competitividade (ex. empresas produtoras de software financeiro);

Investimentos Induzido - visam o aproveitamento de factores favoráveis como benefícios fiscais, financeiros, subsídios, etc.



Tipologia dos Projectos de Investimentos:

Sequência da série de cash-flow

- Convencionais os cash-flow iniciais são negativos seguindo de cash-flow positivos
- Não convencionais ao longo da vida os cash-flow variam para negativos resultantes de substituição de equipamento ou grande reparações.

FASES DO ESTUDO DE AVALIAÇÃO DE UM PROJECTO DE INVESTIMENTO

Identificação → Formulação → Avaliação → Decisão

<u>Identificação das necessidades existentes</u>:

Por intermédio de documentos oficiais de uma região ou do país, identificam-se os ramos de actividade não desenvolvidos e que podem constituir prioridades sectoriais ou objectivos de desenvolvimento.

Por intermédio das estatísticas do comércio externo podem-se identificar os bens e serviços relativamente aos quais podem ser adaptadas estratégias de substituição de importações. Pode-se estudar a forma como noutros países resolveram problemas semelhantes.

FASES DO ESTUDO DE AVALIAÇÃO DE UM PROJECTO DE INVESTIMENTO

Identificação → Formulação → Avaliação → Decisão

<u>Identificação das necessidades futuras</u>:

A partir da evolução dos mercados nacionais e mundiais nas últimas décadas é possível detectar as necessidades futuras, ligadas certamente ao progresso técnico e bem estar. A selecção das ideias depende da evolução da economia nacional, da sua inserção no mercado e das capacidades técnicas existentes.

FASES DO ESTUDO DE AVALIAÇÃO DE UM PROJECTO DE INVESTIMENTO

Identificação → Formulação → Avaliação → Decisão

A - <u>Construção de variantes</u> Identificação e comparação das diferentes soluções técnicas que permitem atingir os objectivos do projecto

B - <u>Determinação de custos</u> <u>de investimento</u> Estudos de engenharia do projecto Edifícios, instalações e equipamentos, patentes, organização, terrenos, recursos naturais.

FASES DO ESTUDO DE AVALIAÇÃO DE UM PROJECTO DE INVESTIMENTO

Identificação → **Formulação** → Avaliação → Decisão

C - <u>Previsão das necessidades</u> <u>de capital circulante</u> Destinado a financiar os custos de exploração e de estrutura durante o período que antecede o escoamento da produção junto dos consumidores

D - <u>Previsões de receitas e</u> <u>custos de exploração</u> Matérias primas e outros materiais Energia e combustíveis Mão de obra operária e técnica Seguros, impostos e arrendamentos Gastos administrativos Amortizações técnicas



CONSTRUÇÃO DE VARIANTES ALTERNATIVAS

- A construção das variantes alternativas de um projecto constitui o primeiro elemento base do respectivo processo de avaliação.
- Por variantes alternativas de um projecto de investimento entende-se as diferentes soluções, mutuamente exclusivas, que poderão vir a contribuir para a concretização do mesmo conjunto de objectivos visados.
- Baseiam-se nos diferentes tipos de soluções que venham a ser encontradas no âmbito dos estudos de mercado, técnicos e de enquadramento jurídico e financeiro que integram a etapa de preparação do projecto.



CONSTRUÇÃO DE VARIANTES ALTERNATIVAS

 O número de variantes de projecto a considerar varia de investimento para investimento.

No mínimo este número deverá ser de 2 variantes, uma correspondente à situação <u>sem projecto</u> e outra representativa da situação <u>com projecto</u>.

FASES DO ESTUDO DE AVALIAÇÃO DE UM PROJECTO DE INVESTIMENTO

Identificação → Formulação → **Avaliação** → Decisão

Os critérios de avaliação de projectos são medidas ou indicadores de rendibilidade dos projectos de investimento que servem de suporte à tomada de decisão de implementar ou não o projecto.

FASES DO ESTUDO DE AVALIAÇÃO DE UM PROJECTO DE INVESTIMENTO

Identificação → Formulação → Avaliação → **Decisão**

Quando a tomada de decisão se faz em termos de implementar o projecto vs.

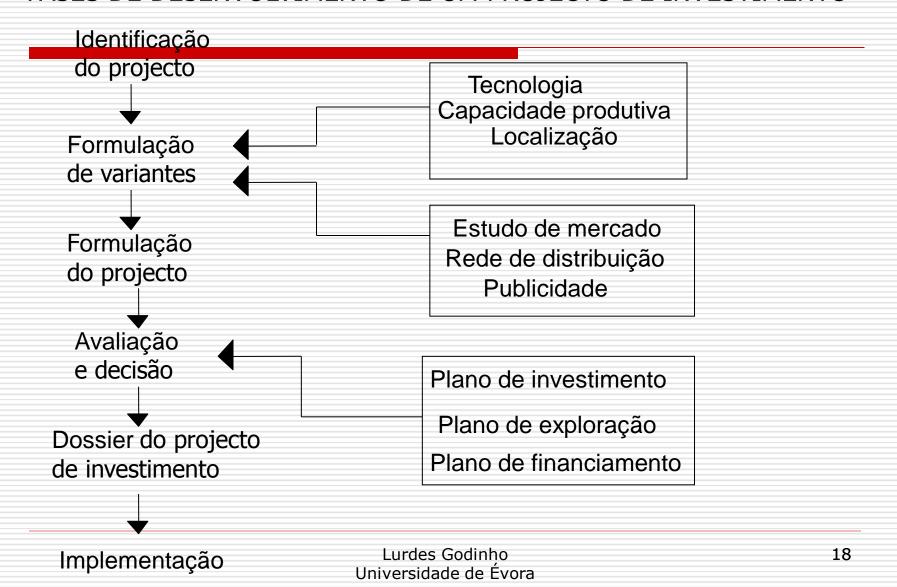
não implementar o projecto, compara-se o cash-flow do projecto com um

cash flow nulo, pelo que o cash flow do projecto é tomado em termos absolutos.

Quando se comparam os cash flows de dois ou mais projectos de investimento alternativos, escolhemos o que nos trás maior rendibilidade.



FASES DE DESENVOLVIMENTO DE UM PROJECTO DE INVESTIMENTO





ELEMENTOS BASE PARA A AVALIAÇÃO DAS VARIANTES

- Plano de investimento
- □ Plano de exploração
- Plano de financiamento



ELEMENTOS BASE PARA A AVALIAÇÃO DAS VARIANTES

□ Plano de investimento

consiste na descrição e escalonamento ao longo da vida útil do projecto dos investimentos iniciais e de substituição previstos.

Análise financeira previsional (balanço e demonstração de resultados).



FI EMENTOS BASE DARA A AVAITAÇÃO DAS VARIANTES

PLANO DE INVESTIMENTO

Rubricas	201X	201X+1	201X+2
1. Activo fixo tangível			
1.1. Terrenos e recursos naturais			
1.2. Edifícios e outras construções			
1.3. Equipamento básico			
1.4. Equipamento administrativo			
1.5. Activos biológicos 1.6. Outros activos fixos tangíveis			
		18.8° 35	
Total 1			
2. Activo fixo intangíveis			
2.1. Goodwill			
2.2. Projectos de desenvolvimento			
2.3. Programas de computador			
2.4. Propriedade industrial			
2.5. Outros activo intangíveis			
Total 2			
Juros durante a construção Fundo de maneio			
Total do investimento (1 + 2 + 3 + 4)			



ELEMENTOS BASE PARA A AVALIAÇÃO DAS VARIANTES

Plano de exploração

consiste na descrição e escalonamento, ao longo da vida útil do projecto, dos encargos e receitas anuais de exploração previstos com a realização do investimento.

Análise de "cash-flows" (fluxos de entrada e saída de dinheiro)



Conceito de cash-flow

Realização do projecto de investimento depende da sua capacidade em gerar fluxos financeiros (receitas) num futuro mais ou menos próximo de modo a cobrir as despesas efectuadas na sua realização e funcionamento.

Estes fluxos anuais ao longo do período de vida do projecto chama-se cash-flows.

Regras do cash-flow

- □ Devem ser líquidos de impostos sobre resultados.
- Devem ser incrementais apenas os cash flows do projecto devem ser considerados
- □ Devem ser consistentes com a taxa de desconto: cashflow para accionistas deves ser descontado à taxa de custo do capital para accionistas; cash-flow para a empresa deve ser descontado à taxa do custo médio ponderado do capital.



SISTEMAS DE PREÇOS

Preços constantes - Sistema mais utilizado.

Os cash-flows são actualizados no tempo excluindo a inflação, considerando apenas a taxa de alteração relativa (exclui inflação)

Taxa de actualização real

Preços correntes - Os cash-flows são actualizados no tempo pela taxa total anual de variação dos preços (inclui inflação)

Taxa de actualização nominal

Sistemas de Preços

- E = taxa de alteração do preço de um bem ou serviço (taxa de juro nominal)
- e = taxa de alteração relativa do preço de um bem ou serviço face à taxa média (taxa de juro real)
- o I = taxa de inflação

$$e = \frac{1+E}{1+I} - 1 \approx E - I$$

Para o caso do pão:

$$e = \frac{1 + 0.200}{1 + 0.025} - 1 = 0.170$$



O CÁLCULO DOS FLT

Receitas = Vendas Líquidas	100 mg/s
Gasto das Vendas	(-)
Gastos de depreciação e de amortização	(~)
Gastos Fixos	(-)
Gastos Variáveis	(-)
Resultado Antes de Impostos (RAI)	+
Imposto sobre Lucros	(-)
Resultado Líquido	4
Gastos de depreciação e de amortização	4.
Investimento	()
FLT	4

IANTES



ELEMENTOS BASE PARA A AVALIAÇÃO DAS VARIANTES

Plano de financiamento

consiste na descrição e escalonamento ao longo da vida útil do projecto dos empréstimos previstos para o financiamento do investimento no curto e longo prazos e dos respectivos serviços de dívida (juros e amortizações).

Análise dos "fund-flows" (análise da viabilidade financeira do projecto – de onde vêm os fundos para financiar o projecto?)



Período de

análise

Sistema de preços

Tratamento dado

ao factor capital

Tratamento dado

ao factor tempo

Critérios de

análise

Elementos de Elaboração e Avaliação de Investimentes

empresarial do

Período de vida útil do

Preços constantes ou

Valor do investimento

Valores actualizados

e valor residual

inicial e de substituição

investimento

Investimento

correntes

VAL, TIR, PR Lurdes Godinho

Universidade de Évora

financeira do projecto

Período de reembolso

Componente comprada

ou vendida do capital

Saldo de tesouraria (anual e acumulado)

do empréstimo

Precos correntes

da empresa

Valores não

actualizados

Cash-Flow do Projecto						
	Análise financeira Previsional	Análise do Cash-flow do Projecto	Funds-flow do Projecto			
Objectivo	Análise dos resultados	Análise da rendibilidade	Análise da viabilidade			

Objectivo Análise dos resultados anuais após

investimento

correntes

anuais

ano de vida útil)

Anual (referente a cada

Preços constantes ou

Amortizações anuais

Resultados líquidos

Valores não actualizados



Diferença entre lucro contabilístico e cash flow:

Exemplo: Um projecto de investimento prevê a compra de um camião por 100 000€, que será amortizado ao ano pelo método das quotas constantes (20% ao ano). Qual a análise a fazer na óptica contabilística e óptica financeira?

Optica contabilística: regista-se um custo anual de 20 000 € durante 5 anos correspondendo à amortização anual.

Optica financeira: cash-flow negativo correspondente ao investimento inicial de 100 000€. Se em vez de comprar se, se alugar durante 5 anos o camião por 20 000€ ao ano, esta opção será mais vantajosa dado o valor actual das rendas a liquidar anualmente.

Universidade de Évora

ESTRUTURA DO DOSSIER DE AVALIAÇÃO DE UM PROJECTO DE INVESTIMENTO

A - Apresentação da empresa/empresário

Responsáveis funcionais Atividades Histórica da empresa

B - Apresentação do projecto

Tipo de projeto Tipo de produto Localização

C - <u>Identificação da estratégia subjacente ao lançamento do</u> <u>projecto</u>

D - Plano do projecto

Plano de investimento Plano de exploração Plano de financiamento

E - <u>Indicadores de rentabilidade do projecto</u>

Lurdes Godinho

Universidade de Évora

TIR

VAL

"Pay-back"